

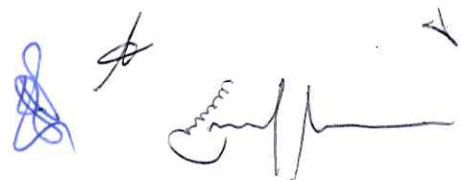
1 **Ata da Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Economia e Inovação-CTEI**

2 Às dez horas e cinco minutos (10:05) do dia cinco de setembro de dois mil e dezoito
3 (16/08/2018) deu-se início no INDI, em Belo Horizonte, a vigésima segunda reunião da Câmara
4 Técnica de Economia e Inovação (CTEI) do Comitê Interfederativo (CIF) que visa à
5 recuperação, mitigação, remediação e reparação dos danos causados pelo rompimento da
6 barragem de Fundão em Mariana-MG. A reunião se iniciou com a apresentação do diretor vice-
7 presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), Ricardo Ruiz
8 dando boas-vindas aos representantes dos órgãos que compareceram. Ricardo Ruiz relatou
9 informes gerais pertinentes a última reunião do CIF. Informou que foi programada a
10 apresentação da nota técnica de atividades agropecuárias como primeiro item da pauta, contudo
11 o GT de Retomada das Atividades, para alinhamento do texto da nota técnica, se reunirá em
12 uma sala à parte do recinto no qual está sendo realizada a reunião da CTEI. Foram informados
13 os demais itens da pauta. Ficou definido que o item que trata a NT sobre a Retomada das
14 Atividades Agropecuárias no Território 2 será discutido no próximo período da reunião. Deu-
15 se início a pauta. O primeiro assunto abordado foi o segundo item da pauta, **Fundo Compete**
16 **ES e Fundo Social para os Municípios (CTEI, Renova e Prefeitos)**. Ricardo Ruiz, INDI,
17 informou que o fundo em MG entrará em operação no final de setembro e o fundo para o ES
18 entrará em operação no final de novembro, conforme previsto em calendário. A CTEI fará uma
19 Nota Técnica aprovando o Fundo Compete Rio Doce – Espírito Santo, que será levada para o
20 próximo CIF. Em seguida passou-se ao item **Fundo Social para os Municípios**. Ricardo Ruiz,
21 INDI, informou a necessidade de participação da representação da Fundação Renova na
22 discussão deste item. Entretanto, os representantes da Fundação Renova ainda não estão
23 presentes. Deu-se início, portanto, a uma discussão interna com os prefeitos participantes da
24 reunião. Informou que o documento apresentado sobre o fundo foi o mesmo entregue pela
25 Fundação Renova no CIF. José Roberto Guimarães, prefeito de São José do Goiabal, informou
26 que a prefeitura de Rio Doce fará considerações. Ricardo Ruiz, INDI, apresentou o documento
27 encaminhado pela Fundação Renova que descreve o desenvolvimento do Fundo Social.
28 Ressaltou que o documento traz a estrutura de direcionamento dos recursos reembolsáveis e
29 não-reembolsáveis para três áreas, quais sejam, longevidade, melhoria de condições
30 educacionais e renda. José Roberto Guimarães, prefeito de São José do Goiabal, questionou a
31 existência de divergência entre a apresentação feita pelo presidente da Fundação Renova na
32 reunião do CIF e os documentos entregues à CTEI pela Renova. Ricardo Ruiz, INDI, destacou
33 que em virtude destas divergências será necessário fazer questionamentos à Renova no

34 momento reservado à participação de seus representantes na reunião. Informou que não houve
35 desagregação entre os montantes reembolsável e não-reembolsável e nem mesmo nas regras de
36 acesso aos recursos nos documentos encaminhados pela Renova. Afirmou, porém, que na
37 apresentação de Renova feita ao CIF e, em particular, nos debates que se seguiram, a proposta
38 de desvinculação foi apresentada com possível. Ressaltou que é necessário esclarecer dois
39 questionamentos: 1º - a confirmação da desvinculação entre os montantes reembolsável e não
40 reembolsável; 2º - como foi feito o cálculo para o montante reembolsável, uma vez que a CTEI
41 não recebeu a memória de cálculo. Duarte, prefeito de Mariana, destacou que o presidente da
42 Fundação transmitiu informação divergente dos documentos encaminhados. Em relação aos
43 gastos extraordinários, o prefeito lembrou que uma planilha de valores foi apresentada pela
44 CTEI, a qual ele acredita que deve ser defendida. Sergio, Fundação Renova, informou que Paulo
45 Rocha trará informações. José Roberto Guimarães, prefeito de São José Goiabal, mencionou o
46 Fórum de Prefeitos em Galileia, no qual foi feito um acordo de valores entre a Fundação Renova
47 e as prefeituras ali representadas. Camila Nogueira, SETADES, ressaltou a falta de clareza em
48 decorrência da ausência de memória de cálculo, conforme corrido em outras ocasiões. Recordou
49 a proposta apresentada por Paulo Rocha na reunião anterior da CTEI, na qual ele apresentou o
50 critério de “justiça social” como solução e adequação à NT 55. Ricardo Ruiz, INDI, pontuou
51 que foi realizada uma correção por Renova na Tabela de valores que correspondiam a zero na
52 NT 55, além da inclusão de resultados da terceira campanha de cadastramento de impactados.
53 Camila Nogueira, SETADES, destacou ainda a proposta apresentada pelas prefeituras que
54 dispõe de metodologia diversa da NT 55. Afirmou que o entendimento extraído da última
55 proposta apresentada por Paulo Rocha é o de que o critério “justiça social” se tratava de uma
56 forma de mediação entre a proposta da NT 55 e a proposta apresentada pelos prefeitos.
57 Ressaltou que, portanto, a atual proposta não apresenta cálculo equivalente. José Roberto
58 Guimarães, prefeito de São José do Goiabal, informou que a questão foi pacificada pelas
59 informações apresentadas pelo presidente da Fundação Renova. Informou que na tabela
60 apresentada em assembleia foi alterado o valor mínimo. Duarte, prefeito de Mariana,
61 questionou a alteração do montante. Ricardo Ruiz, INDI, informou que não foi alterado o
62 montante sugerido pela CTEI, mas que houve a alteração de distribuição do montante para
63 eliminar os valores igual a zero, sendo incorporado parcialmente o conteúdo da NT 55. Ficou
64 definido que será questionado à Fundação Renova a metodologia utilizada para a definição dos
65 valores. José Roberto Guimarães, prefeito São José do Goiabal, questionou se o valor total da
66 proposta pode ser alterado. Ricardo Ruiz, INDI, informou que, a partir da cláusula 142, há a

67 liberdade para discutir a metodologia de ressarcimento dos municípios. José Roberto
68 Guimarães, prefeito São José do Goiabal, sugeriu colocar em discussão a tabela apresentada
69 por Duarte, prefeito de Mariana. Antônio Emilio, representante do município de Rio Doce,
70 sugeriu ouvir apresentação da Fundação Renova antes de abrir uma discussão sobre o valor
71 limite. Prefeito de Mariana Duarte destacou que a proposta da CTEI é benéfica as prefeituras e
72 que há falta de comprometimento de algumas prefeituras. Camila, SETADES, perguntou se a
73 proposta do Prefeito Silvério inclui Espírito Santo. Duarte, prefeito de Mariana, respondeu que
74 não. Camila Nogueira, SETADES, informou que há uma quarta proposta a ser apresentada pelo
75 ES. Perguntou ainda o valor mínimo e máximo da proposta. Duarte, prefeito de Mariana,
76 informou que o valor mínimo é R\$ 630 mil e o teto permanece o valor sugerido pela CTEI.
77 Ricardo Ruiz, INDI, explicou a provável modo de cálculo para a obtenção do valor apresentado.
78 Camila Nogueira, SETADES, solicitou que conste sua indignação quanto a ausência de
79 informações sobre a memória de cálculo. Cristiane Serpa, INDI, informou que o documento
80 apresentado foi encaminhado à CTEI pelo CIF. Fernanda Rabelo, Governo do ES, questionou
81 sobre a inclusão de Aracruz. Em seguida, foi feito um intervalo na reunião para aguardar a
82 chegada de Paulo Rocha da Fundação Renova para seguimento das discussões sobre o item.
83 Após, retomada a reunião, Ricardo Ruiz, INDI, informou que os trabalhos do GT de retomada
84 das atividades agropecuárias estão trabalhando em sala separada. Informou também as dúvidas
85 levantadas na discussão entre os membros da CTEI. O primeiro questionamento está
86 relacionado vinculação do valor reembolsável e não reembolsável. O segundo questionamento
87 se trata da metodologia de cálculo para a distribuição e limite do montante. O terceiro
88 questionamento está relacionado à inclusão do município de Aracruz. Paulo Rocha, Fundação
89 Renova, informou que foi apresentado na última CTEI uma metodologia de ajuste ao que estava
90 previsto na NT 55. Relatou que o primeiro ajuste estava relacionado ao número de cadastros e
91 a segunda modificação foi a utilização do fator “justiça social”. Em relação aos documentos
92 entregue, informou que, entre o protocolo e apresentação do CIF, já havia ocorrido uma
93 discussão de metodologia de cálculo com os municípios. Portanto, a planilha apresentada
94 permaneceu sendo a discutida com os prefeitos. Explicou que a diferença de valores se dá em
95 virtude da utilização do valor total proposto na NT 55 da CTEI. Quanto à Aracruz, explicou
96 que a proposta apresentada seria feita apenas para os 39 municípios de recursos compensatórios,
97 a qual foi protocolada antes da reunião do CIF. Informou ainda que não recebeu informações
98 acerca da inclusão de Aracruz. Relatou também que, durante a reunião do CIF, a Renova
99 estabeleceu uma discussão com os prefeitos, na qual foi firmado um novo entendimento que

100 ainda não foi documentado. Jose Roberto, prefeito de São José do Goiabal, informou que foi
101 discutido no dia anterior com o presidente da Fundação Renova, o qual afirmou a desvinculação
102 entre os valores reembolsável e não-reembolsável. Paulo Rocha, Fundação Renova, declarou
103 que ainda não foi documentado e que, por meio da CTEI, é necessária a realização da solicitação
104 formalizada acompanhada pela contraproposta das prefeituras. Cristiane Serpa, INDI, pontuou
105 que, considerando a intervenção do Presidente da Renova ao CIF manifestando uma proposta,
106 não compartilha do entendimento de que seja necessária a intervenção da CTEI ou a
107 manifestação dos prefeitos em contraproposta para retorno da Fundação Renova. Camila,
108 SETADES, relembrou que questionou em reunião anterior se o reembolsável estava vinculado
109 ao não reembolsável, e que Paulo Rocha, Fundação Renova, respondeu que não estaria
110 vinculado. Ressaltou que a equipe do ES elaborou um encaminhamento técnico apontando a
111 contradição em forçar a criação de dívida aos municípios como único meio de acesso ao recurso
112 que corresponde ao ressarcimento. Duarte, prefeito de Mariana, informou que os municípios de
113 MG têm interesse no fundo social municipal. Em relação a fala do Presidente da Renova,
114 concordou com o posicionamento de Cristiane Serpa, do INDI. Em relação aos valores,
115 questionou Paulo Rocha sobre a divergência de valores entre fórum de prefeitos e a proposta
116 atual. José Roberto Guimarães, prefeito de São José do Goiabal, questionou à Paulo Rocha
117 sobre os valores do Fórum e a validade da palavra do Presidente de Renova. Paulo Rocha
118 explicou que a estrutura dos valores permaneceu a mesma, porém foi corrigido o cálculo dos
119 valores. Duarte, prefeito de Mariana, apresentou o pleito de permanência do valor de R\$ 68
120 milhões. Paulo Rocha, Fundação Renova, informou que o acordo feito com o Presidente é
121 válido. Contudo, em relação aos encaminhamentos que precisam ser submetidos ao conselho
122 da Fundação é preciso a construção de uma proposta formalizada para ser encaminhada à
123 Renova. Afirmou ainda que o montante total do fundo, reembolsável e não-reembolsável, se
124 trata de recurso compensatório, conforme apresentado na reunião anterior. Ocorreu uma
125 divergência em relação a afirmação de Paulo Rocha de que o Fundo é de natureza
126 compensatória. Ricardo Ruiz, INDI, recordou a deliberação 171 que estabelece as diretrizes de
127 ressarcimento, a qual não é compensatório. Foram enumerados os questionamentos levantados.
128 O primeiro questionamento está relacionado vinculação do valor reembolsável e não
129 reembolsável. O segundo questionamento se trata da metodologia de cálculo para a distribuição
130 e limite do montante. O terceiro questionamento está relacionado à natureza compensatória e
131 reparatória dos fundos para MG e para ES. E o quarto diz respeito à inclusão do município de
132 Aracruz. Será pautado no CIF o entendimento da CTEI, sumarizando as dúvidas apresentadas



133 nesta reunião em Nota técnica telegráfica. A CTEI levará a NT aprovando compete e NT sobre
134 a discussão do Fundo Social Municipal. Paulo Rocha, Fundação Renova, afirmou que o que foi
135 apresentado pelo presidente permanece, mas existem lacunas que necessitam ser discutidas para
136 uma proposta real. Em seguida, foi realizada uma reunião interna para discutir e elaborar a NT
137 sobre o Fundo Social a ser levada para o CIF. **Foi feito um intervalo de uma hora e quarenta**
138 **e seis minutos para almoço. A reunião foi retomada as 14:05h** (quatorze horas e cinco
139 minutos). Retomada a reunião extraordinária da CTEI, o primeiro assunto abordado foi o item
140 **Discussão sobre SINE de Mariana e Resplendor - Programa de Contratação Local**
141 **(SEDESE)**, que se trata dos pleitos de Mariana e Resplendor. Emanuel, SEDESE, apresentou
142 alguns pleitos baseando-se na NT 44 da CTEI, que avaliou o Programa de Estímulo à
143 Contratação Local. Informou que diversas considerações da NT foram executadas. Destacou
144 que não foi publicado o convênio que envolve as unidades do SINE em Mariana e Resplendor.
145 Acrescentou que os procedimentos realizados pelo SINE foram repassados à Fundação Renova
146 para colocar em funcionamento o convênio. Solicitou, como primeiro ponto, a melhoria do
147 fluxo de comunicação. Apontou o aumento da divulgação de vagas e informou que
148 possivelmente decorre do programa de contratação local. Apresentou como pleito a publicação
149 do convenio e a provisão de recursos para atendimento das demandas. Requer a resposta de
150 como está estruturado o fluxo de divulgação das vagas e como funciona a política de
151 contratação local no âmbito de pessoas com deficiência e outros públicos em situação de
152 vulnerabilidade social. Júlio Vasconcelos, secretário de Mariana, solicitou sua inclusão nos
153 processos de diálogo. Ricardo Ruiz, INDI, perguntou qual o pleito direto. Emanuel, SEDESE,
154 respondeu que é viabilizar após o período eleitoral a publicação dos convênios em negociação
155 dos municípios de Mariana e Resplendor, que Renova esclareça a validade do fluxo de
156 divulgação das vagas acordado com Mariana Faria da Fundação Renova e informe o
157 funcionamento da política de contratação local no âmbito de pessoas com deficiência e outros
158 públicos em situação de vulnerabilidade social. Ricardo Ruiz, INDI, solicitou que a Fundação
159 Renova traga informações sobre estes pleitos na próxima CTEI. Paulo Rocha, Fundação
160 Renova, informou que sobre o convenio foi estabelecida relações diretas com os SINEs nas
161 cidades. Destacou a necessidade de avaliar a relevância do convenio. Sobre o fluxo de
162 comunicação, informou que a Mariana Faria é funcionária do RH da Renova. Será solicitado
163 por Paulo Rocha que seja feita a comunicação com a SEDESE das vagas divulgadas pela
164 Renova. Sobre a provisão de recursos, informou que foi combinada a ampliação da capacidade
165 de atendimento dos SINEs através da disponibilização de estagiários e uma estrutura

166 emergencial. Acrescentou que não há ainda um instrumento jurídico para respaldar as doações
167 para questões de infraestrutura. Sobre públicos vulneráveis, informou que os dados são gerados
168 pelo RH e se dispôs a apresentar as informações na próxima CTEI. Emanuel, SEDESE, pontou
169 que será necessário pensar em uma forma de fluxo para empreiteiras e, em relação aos
170 convênios, considera necessário retomar as discussões. Em seguida o item **Discussão sobre**
171 **Estudo do impacto da paralisação da UHE Candonga em Rio Doce e Sta. Cruz Escalvado.**
172 Ricardo Ruiz contextualizou e informou que foi apresentado ao CIF. Foi solicitada a
173 participação da EY para a validação do documento. Cesar, EY, solicitou o envio dos
174 documentos. Emilio, Rio Doce irá encaminhar por e-mail com cópia à CTEI. Cesar, EY, sugeriu
175 a contratação de assessoria específica para a apuração do valor. Em seguida passou-se ao item
176 **Discussão sobre danos sofridos pelos produtores rurais de Linhares (Gov. ES).** Ricardo
177 Ruiz, INDI, informou que a CTEI não recebeu o documento para avaliação. Camila Nogueira,
178 SETADES, informou que o sindicato de Linhares apresentou ao CIF um relatório que demonstra
179 impactos na atividade pesqueira e produção agrícola. Relatou que uma quantidade significativa
180 de hectares da produção de cacau foi atingida. Informou que a produção de cacau é feita na à
181 margem do Rio Doce. Sugeriu o contato com a CT-OS para o levantamento do cadastro dos
182 agricultora para compreensão da dimensão do impacto, para a criação de medidas. Ricardo
183 Ruiz, INDI, ressaltou que se trata de uma informação nova à Câmara Técnica e que é necessário
184 um relatório para conhecimento da CTEI. Ficou definido que Camila Nogueira, SETADES, irá
185 elaborar uma NT/Relatório para encaminhamento à CTEI. Paulo Rocha, Fundação Renova,
186 relatou que se o produtor faz parte da calha, possivelmente já há cadastro desse produtor como
187 público atendido pelo PG-17. Apontou que, de maneira primária, há a proposta de fomentar a
188 produção de cacau no ES. Ficou definido que Camila estará na relatoria do assunto e contará
189 com a assistência da CTEI. Após foi abordada **Análise dos gastos extraordinários solicitados**
190 **pelo Mun. Gov. Valadares e pelo Gabinete Militar (E&Y).** Ricardo Ruiz, INDI, informou
191 que foi realizada a análise dos gastos extraordinários de Governador Valadares e do Gabinete
192 Militar pela EY. Cesar, EY, informou que o gabinete militar abriu mão dos valores
193 especificados no TTAC e resolveu apurar novamente o valor. Apontou o compromisso do
194 gabinete militar em demonstrar de maneira documentada os gastos. Em relação ao município de
195 Governador Valadares, houve uma grande discrepância entre os valores pleiteados e aqueles
196 validados pela EY. Será enviado o e-mail ao município de Governador Valadares com cópia do
197 relatório da EY, com cópia à Renova, informando que foi feito o levantamento, bem como o
198 valor aprovado. Paulo Rocha, Fundação Renova, informou que, quanto ao Gabinete Militar,

199 será pago até dia 10 e que será enviado um ofício de atualização. Ricardo Ruiz, INDI, perguntou
200 se é necessária a mediação da CTEI quanto ao município de Governador Valadares. Paulo
201 Rocha, Renova, respondeu que os procedimentos a serem executados pela Renova seriam
202 semelhantes ao que a CTEI irá executar. Ricardo Ruiz, INDI, em retificação anterior, informou
203 que será executado o fluxo normal da Fundação Renova. Ao final do ano a CTEI solicitará a
204 EY o relatório sobre os programas de Ressarcimento. Cesar, EY, informou que sobre este
205 programa, no momento, não está sendo feito nenhum tipo de análise. Ricardo Ruiz, INDI,
206 informou que ao final do ano será solicitado EY o relatório sobre o PG 42. Após abordou-se o
207 item **Informe sobre auditoria do Programa de Recuperação de micro e Pequenos Negócios**
208 **(E&Y)**. César, EY, informou que foi solicitada a realização de um trabalho sobre as entregas
209 emergenciais no que tange ao programa de recuperação de micro e pequenos negócios. A EY
210 identificou alguns pontos de questionamento e foi realizada uma reunião logo pela manhã entre
211 Renova e EY para alinhamento de fluxo. Informou ainda que a Fundação já avançou na
212 identificação do público abrangido pelo programa. A EY irá revisar os cadastros feitos pela
213 Renova para validação. Júlio Vasconcelos, secretário da prefeitura de Mariana, questionou
214 quais os escopos do PG de recuperação de negócios e em que estágio está em Mariana. Paulo
215 Rocha, Fundação Renova, informou que são três linhas de trabalho, sendo a primeira reposição
216 de estoques, reformas e reposição de equipamentos, a segunda assessoria técnica e a terceira é
217 incubação de novos negócios. Júlio Vasconcelos, secretário da prefeitura de Mariana,
218 perguntou se o programa está diretamente relacionado a construção de Bento Rodrigues. Paulo
219 Rocha, Fundação Renova, respondeu que sim. Paulo Rocha perguntou como a CTEI
220 acompanhará o processo de levantamento setorial e territorial no âmbito deste programa.
221 Ricardo Ruiz informou que pode ser feito o relato à CTEI e que será encaminhado ao CIF para
222 verificar o atendimento. Em seguida passou-se ao item **Informe sobre o acordo MPMG,**
223 **Mariana e Fundação Renova - compras locais (INDI)**. Ricardo Ruiz, INDI, informou que a
224 agência entrou como interveniente-colaborador no acordo sobre compras locais em um acordo
225 patrocinado pelo MP-MG e apresentou as cláusulas que norteiam a contratação local da mão-
226 de-obra. Em seguida abordou-se o item **Ajuste calendário reuniões CTEI 2018 (CTEI)** e o
227 item **Planejamento de atividades, calendário e orçamento 2019 (CTEI)**. Ricardo Ruiz,
228 INDI, informou as datas das próximas reuniões e o orçamento anual da CTEI a ser encaminhado
229 à Renova para adequação da nova governança, sendo necessário que os membros da CTEI
230 manifestem considerações a respeito. Informou que os valores estimados pela CTEI serão
231 encaminhados a todos os membros para considerações caso pertinente. Júlio Vasconcelos,



secretário da prefeitura de Mariana, questionou de que forma é feito o reembolso de para participação nas reuniões. Ficou definido que a Fundação Renova irá disponibilizar o procedimento de custeio à CTEI, que encaminhará aos membros os documentos relacionados ao custeio e diretrizes de ressarcimento. César, EY, questionou o lapso temporal que não se encontra coberto pelas diretrizes, nem pelo custeio. Ricardo Ruiz, INDI, declarou que será feito o alinhamento de procedimentos e que, posteriormente será feito o levantamento pertinente ao período mencionado por César da EY. Foi informado encerramento da pauta. Não foi possível a apresentação da NT de retomada das atividades agropecuárias, visto que as atividades do GT não foram encerradas dentro do limite de tempo programado para a reunião. Será, portanto, feita a versão final da NT agropecuária para ser pautada na reunião do CIF e encaminhada a todos os membros. A reunião terminou às dezesseis horas e trinta cinco minutos (15:35). Por ser verdade, lavro e atesto como verídico o conteúdo desta ata escrita por Maraiza Chaiane Costa da Cruz Silva, estagiária do INDI.

245

246 **Encaminhamentos:**

247

Responsável	Encaminhamento	Prazo
CTEI/ Ricardo Ruiz - INDI	Elaboração da nota técnica sumarizando os questionamentos apresentados nesta reunião sobre o Fundo Social para os municípios, que será enviada para a pauta da próxima reunião do CIF.	10/09/2018
CTEI/ Ricardo Ruiz - INDI	Elaboração da Nota Técnica aprovando o Fundo Compete Rio doce – Espírito Santo.	10/09/2018
RENOVA	Paulo Rocha irá solicitar a comunicação compartilhada das vagas divulgadas nos SINEs com a SEDESE.	ND
RENOVA	A Renova irá apresentar à CTEI os dados solicitados pela SEDESE sobre as informações de públicos vulneráveis das vagas disponibilizadas pela Renova.	ND
Prefeitura de Rio Doce / Antônio Emilio	Encaminhará à EY os documentos do estudo de impacto na arrecadação tributária dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz Escalvado.	ND
EY	A EY irá validar o estudo de impacto na arrecadação tributária de Rio Doce e Santa Cruz Escalvado, após o recebimento do e-mail contendo os documentos	ND

	pertinentes ao estudo, a serem encaminhados a EY por Antônio Emílio, de Rio Doce, através de e-mail tendo em cópia a CTEI.	
Camila Nogueira / SETADES	Camila Nogueira, SETADES, será a relatora sobre a Discussão sobre danos sofridos pelos produtores rurais de Linhares, contando com a assistência da secretaria da CTEI, e irá elaborar uma NT/Relatório que será encaminhada a Câmara Técnica.	ND
RENOVA / CTEI	Sobre o PG micro e pequenos negócios: A Renova irá encaminhar o relatório à CTEI, destacando a natureza das ações reparatórias/compensatórias. A CTEI irá apresentar este relatório ao CIF.	ND
CTEI	Os membros da CTEI deverão avaliar a estimativa de orçamento da Câmara Técnica apresentado nesta reunião e, caso haja alguma contribuição pertinente encaminhar a Câmara Técnica.	ND
RENOVA	A Renova encaminhará à CTEI o documento que trata do procedimento de custeio, que será encaminhado aos membros da CTEI, juntamente com as diretrizes de ressarcimento.	ND
CTEI / GT Retomada de Atividades Agropecuárias	A NT de Retomada das atividades agropecuárias será consolidada em 06/09/2018 e encaminhada para ser pautada na reunião do CIF em 10/09/2018.	10/09/2018

248

249

250 Participaram da reunião os seguintes representantes:

251 Cristiane Serpa (INDI)

252 Fernanda Rabelo de Sousa (SEAMA/ES)

253 Gilson Tófano (INCAPER)

254 Henrique Tavares (INDI) 

255 Pedro Luis Pereira Teixeira de Carvalho (SEAG)

256 Pedro Moreira (SEDA)

257 Ricardo Machado Ruiz (INDI)

258

259 Convidados:

260 Antônio Emílio de Freitas Santos (Prefeitura de Rio Doce)




- 261 Camila Paulini (Ramboll)
- 262 Camilla dos Santos Nogueira (SETADES)
- 263 Cleber Passos Teixeira (Prefeitura de Rio Doce)
- 264 Domingos Sávio Miranda (Prefeito de Sem Peixes)
- 265 Emanuel Marra (SEDESE)
- 266 Feliciano Nogueira de Oliveira (SEAPA)
- 267 José Roberto Guimarães (Prefeito de São José do Goiabal)
- 268 Paulo Rocha (Fundação Renova)
- 269 Rodrigo Bruschi (Fundação Renova)
- 270 Sergio Ferreira Lima Filho (Fundação Renova)
- 271 Sônia Maria Untaler (Prefeita de Santa Cruz Escalvado)
- 272 Cesar Sarsur (EY) 